

# NA BASE

www.sind.org.br

PETROBRÁS/RLAM

## Morre mais um trabalhador

### Trabalhador terceirizado da MIP morreu no dia 19/03 após uma semana de sofrimento

A política de (in) segurança da Petrobrás fez mais uma vítima na Bahia. Após uma semana de sofrimento morreu na sexta-feira, 19/03, o maçariqueiro Eli da Silva, casado, dois filhos. Ele estava internado na UTI do Centro de Medicina Humana (antiga UMI), em Candeias, com queimaduras em 70% do corpo. O terceirizado foi enterrado no sábado (20/03), no cemitério de Catu. Dois companheiros de Eli, que também foram vítimas do mesmo acidente, continuam internados no CMH. O Sindicato se fez presente ao enterro do companheiro e na segunda-feira (22/03), junto com o Siticcan, organizou um ato em memória do trabalhador e em protesto contra os acidentes na Petrobrás que continuam fazendo vítimas. O ato aconteceu no Trevo da Resistência, em São Francisco do Conde e durou quatro horas. O Sindicato também está participando da Comissão que está investigando as causas do acidente que aconteceu no dia 12/03 e que vitimou os três trabalhadores da MIP, empresa terceirizada da Petrobrás.

O Sindicato está indignado com mais uma morte que enluta a categoria. Não é possível que uma das empresas que apresentou lucro líquido de R\$ 28, 982 bilhões, em 2009, continue praticando a mesma política de SMS. Inclusive, na reunião da Comissão da SMS, no dia 15, a FUP e Sindicatos cobraram uma política séria que trabalhe a prevenção de acidentes, porque nos últimos anos, uma



Trabalhadores diretos e contratados da Rlam participam de ato no Trevo da Resistência em protesto à morte de Eli dos Santos

série de situações de risco tem exposto o caos da insegurança no Sistema Petrobrás, como panes, incêndios, vazamentos e falhas de equipamentos. Ocorrências que evidenciam as precárias condições de segurança e manutenção em várias unidades da empresa. Para a FUP, enquanto a Petrobrás faz marketing, os trabalhadores perdem a vida. O nosso Sindicato também já requereu os órgãos públicos para fazer uma investigação paralela do acidente da Refinaria. Chega, não há lucro que pague uma vida!

### Acidente na UPGN

No dia 17/03, aconteceu mais um acidente na Petrobrás. Desta vez na UPGN. Devido a uma parada no funcionamento dos compressores, toda a carga de gás recebida pela UPGN teve que ser liberada para a atmosfera. Por motivo de segurança este gás foi queimado, isto transformou o queimador da estação em um verdadeiro maçarico, aumentando a temperatura em volta da estação. Devido à alta temperatura o mato em volta da estação pegou fogo e os trabalhadores tiveram que ser evacuados.

### ATO NACIONAL DIA 26. SEGURANÇA É UMA DAS PRINCIPAIS BANDEIRAS DOS TERCEIRIZADOS

A FUP está indicando a realização de mobilizações e atos nacionais, no Dia Nacional de Luta dos Petroleiros do Setor Privado, dia 26/03, unificando trabalhadores próprios e terceirizados. Todos unidos vão reivindicar melhores condições de segurança, trabalho e salários para os milhares de companheiros que prestam serviço à Petrobrás. Outras bandeiras de luta são manutenção dos postos de trabalho, mudanças na política de contratação da Petrobrás, dentre outras.

Na Bahia serão dois dias de mobilizações nas unidades da Petrobrás, nos dias 25 e 26.

CLÁUSULA 4ª  
GANHAMOS E  
VAMOS LEVAR  
CUSTE O QUE  
CUSTAR!

Ano 05 • Nº 202  
24 a 30 de março de 2010



### FERTILIZANTES

Atenção trabalhadores do setor de Fertilizantes, vamos iniciar a nossa campanha reivindicatória com muita união e força. Vamos para cima conquistar a redução da jornada de trabalho sem diminuição de salários. Todos à luta!

Plástico/Iplasa –  
Mobilizações conquistam  
avanços, mas patronato  
recua

Pág 02

Metanor/Copenor  
– Discriminação e  
irregularidades

Pág 03

Petrobrás – Acidentes na  
Fafen

Pág 04

Salvador é uma cidade linda e um dos destinos turísticos preferidos do país. Mas aqui nem tudo é o que parece ser. Em 2010, quando a cidade completa 461 anos de fundação, os soteropolitanos não têm muito a comemorar. Grande parte da população, a maioria afro-descendente, continua a viver à margem da sociedade, bem distante dos cartões postais da terra da magia divulgados mundo afora. Podemos dizer que existe a Salvador dos ricos e a Salvador dos pobres. Hoje, basta percorrer as ruas do centro e de alguns bairros mais populares para perceber o abandono em que se encontra parte da cidade. Há lixo espalhado em via pública, desordenamento dos ambulantes e um transporte coletivo caro e de péssima qualidade. Sem falar nas estações de transbordo que estão sem manutenção, como a da Lapa, que está cheia de infiltração e as escadas rolantes funcionam raramente. A cidade também carece de saneamento básico, educação e saúde de qualidade e ainda de mais segurança. Sabemos que muitos destes problemas são comuns nas grandes cidades, mas em Salvador não se vê vontade política e atitude do poder executivo municipal para mudar este quadro. Recentemente, nosso prefeito foi a um programa de rádio e culpou os soteropolitanos pela sujeira nas ruas e as concessionárias de veículos pela poluição ambiental e sonora na cidade. Mas pior do que ouvir o prefeito chamar o povo de mal educado é ouvi-lo dizer que Salvador está vivendo um novo tempo. Um novo tempo de quê? Só se for de problemas, aumento de imposto, a exemplo do IPTU, e má administração. Ainda bem que existem eleições. E é por isso também que devemos votar com consciência e muita seriedade.

QUÍMICOS/PETROLEIROS  
BOLETIM  
NABASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL  
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO  
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA

Rua Marujos do Brasil, nº20,  
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,  
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327

E-mails:

Setor de Comunicação: [imprensa@sind.org.br](mailto:imprensa@sind.org.br)  
Sindicato: [sind@sind.org.br](mailto:sind@sind.org.br)

Tiragem: 18.000 exemplares

## ESTAMOS DE OLHO

### PLÁSTICOS IPLASA

## Depois de avanço, patronato recua

Na manhã do dia 18/03, trabalhadores e Sindicato, fizeram uma grande mobilização na porta da empresa com o objetivo de protestar contra os abusos que vêm acontecendo e para regularizar as pendências. Uma delas foi a redução na jornada diária de trabalho. Para resolver este problema a empresa concordou com o seguinte enquadramento da jornada semanal: um sábado sim e outro não, folga aos domingos, sendo que o turno da noite diariamente só trabalhará até às 21h. Sobre a

PLR 2009, a Iplasa pagou o valor mínimo estabelecido na Convenção e os trabalhadores entendem que a empresa tem condições de pagar um valor maior, reivindicando assim um valor complementar.

A Iplasa se comprometeu a fazer o levantamento de valores e voltar a negociar dia 24/03. O outro ponto da mobilização foi a implantação de câmeras filmadoras na área de produção. O Sindicato solicitou que fossem retiradas as câmeras por entender que caracteriza assédio moral. Além

das agressões verbais vivenciadas dia-a-dia pelos trabalhadores. O Sindicato já denunciou a questão ao Ministério Público e espera que o problema seja resolvido. No fechamento deste boletim, o Sindicato foi surpreendido pela direção da Iplasa que voltou atrás em relação ao acordo da jornada de trabalho. Apesar de ter assinado um documento disse que não vai cumprir o combinado. O Sindicato vai tomar as medidas cabíveis para que o acordo seja cumprido.

### LWART

## Empresa aplica política de retaliação

Há algum tempo, a chefia convocou os encarregados para uma reunião e anunciou que a empresa adotaria posições mais firmes em relação aos trabalhadores. Assim, por exemplo, avisou que os empregados deveriam obedecer sem reclamar. Quando os trabalhadores ficaram sabendo

disso se organizaram e fizeram com que a empresa recuasse da decisão. A Lwart, então, reuniu os trabalhadores para dar um fim no assunto. Agora, a empresa aplica a política de retaliação. Na semana passada, um trabalhador não foi promovido porque ajuizou uma ação contra a empresa por

conta de um passivo trabalhista que ainda está pendente. Mesmo que no acordo feito com o Sindicato estava estipulado que os trabalhadores teriam a liberdade de buscar na Justiça seus direitos. Estamos de olho e o Sindicato vai continuar brigando pelos direitos dos trabalhadores.

### GALVANI

## Insatisfação geral

Os trabalhadores da Galvani, instalada no oeste da Bahia, estão extremamente insatisfeitos com a falta de reconhecimento da empresa. Em parte, isso poderia ser resolvido com a implantação de um plano de Cargos e Salários. Sem o plano, os trabalhadores estão sem a menor perspectiva de ascensão profissional, o que

cria um clima extremamente negativo nos setores, principalmente na Manutenção e Operação. Sem perspectivas, os trabalhadores acabam pedindo demissão. Não entendemos esta atitude mesquinha da empresa, mesmo agora quando está completando 75 anos de funcionamento. E se hoje continua em plena expansão, sem

dúvida, isso é graças ao suor e à dedicação dos trabalhadores. A direção da Galvani precisa implementar imediatamente o Plano de Cargos e Salários e outros benefícios que melhorem a qualidade de vida dos trabalhadores. O Sindicato está de olho e vai cobrar da Galvani melhores condições de trabalho.

### QGN

## Empresa aumenta o lucro, mas diminui valor de PLR

O Sindicato está sabendo que a empresa economizou R\$ 2 milhões. Portanto, de acordo com o programa de PLR implantado pela própria QGN, 40% deste valor deveria ser destinado ao pagamento da PLR. Mas não

houve transparência por parte da empresa, que sequer cumpriu com o pagamento dos valores que tinham sido divulgados, nos meses de outubro e novembro. Para a PLR restaram apenas R\$ 199 mil, um total desrespeito

com os trabalhadores, que ainda recebem um dos piores salários do Polo. Para tratar sobre este assunto a direção do Sindicato esta solicitando reunião com a empresa para sexta-feira, 25/03, às 11h.

## METANOR/COPENOR

# Para a empresa tudo, para os trabalhadores nada

Em dezembro de 2008, a empresa demitiu dezenas de trabalhadores alegando dificuldades por conta da crise financeira mundial, ou seja, enxugou o quadro. Há dois anos a direção da empresa está com um projeto de implantação de uma planta de glicerina, em Camaçari. Para isto, procurou o governo do Estado solicitando redução de impostos e do preço do gás natural, o que conseguiu. Mas não houve nenhum tipo de contrapartida. Pelo contrário, os

trabalhadores estão sendo cada vez mais penalizados. Há três anos, a empresa não paga PLR e o Plano de Cargos e Salários não foi implementado de fato.

Outro grande problema é a discriminação e irregularidade em relação aos operadores. No quadro de funcionários da Copener existem dois tipos de operadores (2 e 3). Mas a Metanor, apesar de pertencer ao mesmo grupo, ainda mantém o operador 1, exercendo as mesmas funções do operador

2, mas ganhando muito menos. Além disso, há o problema da segurança, pois durante os turnos vêm acontecendo muitos roubos. Marginais invadem a empresa com frequência colocando em risco a vida dos trabalhadores. Esta empresa também paga um dos piores salários do Polo e ainda está tentando implantar banco de horas para treinamento. O Sindicato solicitou reunião com a direção da Metanor/Copener para tratar sobre o assunto.

## KEMIRA

# Empresa oferece um valor mínimo de PLR/2009

Após avaliação, a Kemira anuncia que, devido à realidade da planta da Bahia, a PLR-2009, não será no mesmo montante das demais empresas do grupo no Brasil.

Como a Kemira/BA não conseguiu continuidade operacional em 2009, em consequência da dificuldade em adaptar-se a uma nova matéria-prima e redefinição de engenharia

de processo, o que segundo a empresa pesou muito nos índices que compõem a PLR, não é possível distribuir um montante equivalente ao das outras empresas do grupo, apesar de terem prometido, na discussão, um valor global para todos. O Sindicato, junto aos trabalhadores, discorda desta posição e reforça que a empresa pode, e deve,

rever esse número, pois a planta da Bahia contribuiu e continuará contribuindo para a lucratividade da Kemira e os trabalhadores não podem ser penalizados por uma conjuntura alheia a eles. Queremos uma PLR baseada não somente em lucro, mas também em resultado porque os trabalhadores fizeram a sua parte.

## CANAL CIPA

# Braskem: lideranças desconhecem papel da Cipa

A Cipa Braskem/PE-2 vem descumprindo seu papel de comissão e as lideranças desconhecem o papel da CIPA. Dentre os vários desvios temos alguns graves em que lideranças validam credenciais de NR (Norma Regulamentadora) vencidas por e-mail, sem treinamento; discutem questões de reestruturação de turno a portas fechadas sem comunicar aos membros ou divulgar em

atas e nem sequer solicitam a participação da comissão, descaracterizando a função da Cipa.

Está claro que a CIPA não cumpre procedimentos internos, muito menos a legislação. Recentemente, retirou um operador por turno, sem antes reformar os próprios procedimentos internos, como solicita a Braskem, colocando os trabalhadores sobre forte estresse e

comprometendo a segurança e operabilidade da planta.

Lembramos que em seus 60 anos, a Cipa já teve quatro alterações no seu texto, no caso da NR-5, no Congresso Nacional. Inclusive a Braskem comete ato grave em não referendar a integração das Cipas, dentre outras questões. O problema é que os líderes desconhecem a legislação e fazem suas próprias leis.

## TIGRE

Três candidatos disputam a eleição para delegado sindical na Tigre. Eles são Cosme de Assis Fernandes, Edicarlos Freitas Militão e Antenor Batista Souza. As inscrições foram encerradas no dia 23/03 e a eleição acontece entre os dias 09 a 11 de abril, nas dependências da fábrica. Participe!

## BRASIL ECODIESEL

Três meses após conquistar uma grande vitória, fruto de um intenso processo de mobilização, os trabalhadores estão próximos de obter uma nova vitória. É que o Sindicato entrou na justiça com uma ação cobrando o cumprimento das convenções dos anos de 2007/2008 e 2008/2009. Na audiência do dia 16/03, a empresa pediu adiamento por um prazo de trinta dias para apresentar uma proposta de quitação do passivo. Os trabalhadores da ativa e os demitidos têm direito ao passivo.

**Cipa** - No dia 25/03, acontece a eleição da Cipa. Não vamos desperdiçar esta grande oportunidade de eleger os nossos verdadeiros representantes.

## RECPLAS IND. E COM.

Os trabalhadores desta empresa, que atua na reciclagem de plásticos e garrafas PET, estão enfrentando vários problemas. Os trabalhadores reclamam que a empresa atrasa salários, não paga os tickets alimentação, demite e manda os trabalhadores para a Justiça e até hoje não pagou a 2ª parcela do 13º salário. O Sindicato tomará providências para acabar com a ilegalidade e o desrespeito com os trabalhadores!

## SANSUY

Ressaltamos a importante vitória obtida na reunião com a empresa, comissão e Sindicato, no dia 12/03, quando foi discutida a assistência médica. Anteriormente era cobrado R\$ 20,00 por procedimento de cada integrante da família. Agora, só será cobrado até 2% do salário base de todos os procedimentos como co-participação.

## IMPOSTO DE RENDA

O Sindicato informa a todos os associados que está oferecendo assessoria gratuita aos interessados em declarar o Imposto de Renda para pessoa física. O serviço funciona das 9h às 12h e das 14h às 17h, de segunda a sexta-feira.

## ELEKEIROZ/ITAÚSA

## Trabalhadores exigem direitos

Os trabalhadores do grupo estão aterrorizados com o comportamento da empresa de querer apostar na relação 'quanto pior, melhor'. A Itaúsa não quer pagar a PLR 2009 alegando que não deu lucro. Além disso, a empresa explora os trabalhadores: promove os funcionários, cobra a responsabilidade, mas não paga o devido salário. Há dois anos, a empresa não aplica o CHC (Competência, Habilidade e Conhecimento),

cortou a contribuição do grêmio e precarizou a assistência médica, elevando os custos.

A Itaúsa teve uma rentabilidade de mais de R\$ 26 milhões, redução de Imposto de Renda, liberação do dinheiro da Lei Kandir, mas mesmo com esse quadro extremamente favorável ela insiste em não querer pagar a PLR aos seus trabalhadores. O Sindicato realizou várias assembleias com os trabalhadores de turno, e no

dia 23/03 com a última turma e mais o administrativo, quando deliberaram por uma pauta enxuta para cumprimento imediato. Esta pauta foi encaminhada à empresa com reunião agendada para o dia 25/03, às 9h, na sede da Elekeiroz. Veja os pontos da pauta: pagamento imediato da PLR 2009, café da manhã para o pessoal do administrativo e terceirizado, plano de cargos e pagamento das promoções.

## PETROBRÁS

## Política de (in)segurança da Petrobrás vai levar a Fafen ao caos

Na segunda-feira, dia 15/03, por volta das 17h, durante a partida da Unidade de Amônia da Fafen, ocorreu um incêndio na ponta do cabeçote de um trocador de calor de gás. Durante o combate ao fogo, o condensado de vapor quente respingou nas costas de um operador provocando-lhe queimaduras. O trabalhador foi atendido no posto médico da empresa e depois liberado para sua residência. Após debelar o incêndio e sem ter resolvido totalmente o vazamento de gás, a gerência da Fafen insistiu em dar continuidade à partida da planta, sendo necessárias a união e organização dos trabalhadores que utilizaram o Direito de Recusa para não pros-

seguir com as manobras até que o vazamento de gás fosse sanado. Tivemos informações, inclusive, que no dia anterior ao acidente foi realizada uma modificação no sistema de intertravamento de um equipamento crítico da unidade de Amônia e a gerência, na pressa para dar partida à planta, não testou a atuação do novo sistema, colocando em risco a segurança dos trabalhadores.

No dia seguinte ao incêndio, no dia 16/03, por volta das 15h, na partida da Unidade de Uréia, mais uma vez foi grande a pressão em cima dos trabalhadores para iniciar logo a produção. Na parte da tarde houve uma emanção de amônia na atmosfera que

acabou se alastrando para outras fábricas próximas. Por medida de segurança, a Fafen interditou a rua Eteno, impedindo a saída e entrada dos veículos para evitar mais acidentes. A pista foi liberada no final da tarde.

Queremos alertar à gestão da unidade que pressionar os trabalhadores para apressar a produção não leva ao comprometimento dos mesmos com as metas da empresa, pois os problemas de gestão da Fafen não serão resolvidos dessa forma, demonstrando irresponsabilidade com a segurança dos trabalhadores. Estamos de olho e a Fafen deve entender, de uma vez por todas, que não há lucro que pague uma vida.

## PETROBRÁS

## Reunião das Comissões

No decorrer desta semana continuam as reuniões das Comissões de negociação com a Petrobras. Na segunda-feira, dia 22/03, durante a Comissão de Terceirização, diante da falta de vontade política da Petrobrás em responder questões urgentes e fundamentais da pauta dos trabalhadores terceirizados, a FUP retirou-se da reunião. A Federação só volta à mesa se a Petrobrás apresenta ações concretas que apontem mudanças na política de contratação. Por isso, é muito importante a participação de todos na mobilização do dia 26/03 (veja texto na capa deste boletim). Na semana passada, no dia 15/03,

na reunião de SMS, a FUP reiterou a importância de mudanças estruturais na política de segurança da empresa. No dia 16/03, foi a vez da Comissão de Aposentadoria Especial, quando a FUP cobrou pendências relacionadas às avaliações e medições de riscos químicos, físicos e ambientais, assim como o acesso à listagem do Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) do benzeno e outras pendências. No dia 17, na reunião da Comissão de AMS foram apresentadas várias reivindicações e pendências dos trabalhadores. A Federação tratou de questões relacionadas à implementação das conquistas do

Acordo Coletivo, à gestão da AMS, reivindicações históricas (inclusão de pais, reabertura do convênio Petrobrás/INSS, mudanças no PAD), além de apresentar denúncias, reclamações e sugestões dos beneficiários em relação ao programa de assistência médica. No dia 18, a Federação cobrou da Petrobrás várias questões ainda pendentes em relação à implementação do Acordo Coletivo de Trabalho 2009/2011. As reivindicações dos trabalhadores foram discutidas na Comissão de Acompanhamento do ACT. Leia os resultados das reuniões nos sites [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br) e [www.sind.org.br](http://www.sind.org.br)

## BAHIAGÁS

A assembleia realizada no Sindicato, no dia 13/03, contou com a participação maciça de muitos trabalhadores que discutiram e apresentaram propostas que foram incluídas na pauta de reivindicações. Além disso, na assembleia, a categoria aprovou o Acordo da PLR/2009. O Sindicato está encaminhando ao patronato o documento com as cláusulas reivindicatórias e solicitando também o agendamento das rodadas de negociação de imediato. Daqui para frente, os trabalhadores devem ficar unidos e atentos, a fim de participar de todas as atividades programadas pelo Sindicato para reivindicar avanços e fechar um bom acordo. Sem luta não teremos conquistas.

## HALLIBURTON

## É greve!

Os trabalhadores da empresa Halliburton, da base de Catu, aprovaram em assembleia, o indicativo de greve por tempo indeterminado a partir desta quarta-feira, 24/03. Os trabalhadores exigem o cumprimento do Acordo Coletivo 2009/2010 e solução dos problemas relativos à jornada de trabalho, que se acumulam há muito tempo. Esta será a primeira greve por tempo indeterminado da história da empresa no Brasil, que contará com a participação das bases de Mossoró e Macaé. A Halliburton presta serviço especiais de sondagem à Petrobras.

## FESTA CEPE

Acontece no dia 26/03 a 'Noite Dançante', no clube CEPE Salvador, a partir das 20h30. Com o tema 'Ressaca do Carnaval', a festa vai animar pessoas de todas as idades. A entrada é franca para associados e R\$ 5,00 para convidados. O CEPE fica na Rua Missionário Otto Nelson, nº 640, Stella Maris - Salvador.